

SENHORA DOS CAMPOS CONCESSIONARIA DE TRANSPORTE URBANO DE JARAGUÁ DO SUL SPE LTDA

Balanco Patrimonial			
em 31 de dezembro de 2023			
Valores expressos em Reais (R\$)			
	Notas	2023	2022
Ativos			
Ativo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	3.707.920	1.707.756
Clientes	5	2.552.742	844.056
Outras contas a receber	6	125.925	1.744.932
Tributos correntes a recuperar	7	8.819	64.112
Estoques	8	526.028	271.741
Despesas antecipadas	9	8.732	8.049
		6.930.167	4.640.646
Ativo não circulante			
Realizável a longo prazo	10	2.735.050	4.937.776
Ativo Imobilizado	11	13.804.477	7.984.020
		16.539.527	12.921.796
Total do ativo		23.469.694	17.562.442

Passivos			
Passivo circulante			
Fornecedores e outras contas a pagar	12	3.873.406	614.256
Salários, benefícios e outros custos trabalhistas	13	925.858	832.513
Empréstimos e financiamentos	17	1.313.026	1.820.683
Tributos correntes a pagar	14	86.720	70.858
		6.199.009	3.338.310
Passivo não circulante			
Empréstimos e financiamentos	17	7.039.451	8.445.589
Parcelamentos Tributários	15	426.237	554.108
Outros créditos		-	7.300
		7.465.687	9.006.997
Total do passivo		13.664.697	12.345.307

Demonstração do Resultado			
em 31 de dezembro de 2023			
Valores expressos em Reais (R\$)			
	2023	2022	
Receita operacional líquida	18	23.071.107	20.129.248
(-) Custo dos serviços prestados	19	(20.031.544)	(16.815.702)
Lucro Bruto		3.039.563	3.313.545
(+) Outras receitas	23	7.284.784	100
(-) Despesas gerais e administrativas	20	(3.881.579)	(3.210.659)
(-) Despesas com vendas e distribuição	21	(233.829)	(342.508)
(-) Outras despesas		(14.410)	-
Resultado líquido antes do resultado financeiro		6.194.529	(39.521)
(+) Receitas financeiras		4.982	15.322
(-) Despesas financeiras	22	(1.613.331)	(991.491)
Resultado antes dos tributos sobre o lucro		4.586.179	(1.215.691)
Resultado líquido das operações continuadas		4.586.179	(1.215.691)
Resultado líquido do período		4.586.179	(1.215.691)
Resultado líquido atribuído aos não controladores		4.586.179	(1.215.691)
Resultado líquido por cota de capital		2	(1)

Demonstração do Resultado Abrangente			
em 31 de dezembro de 2023			
Valores expressos em Reais (R\$)			
	2023	2022	
Resultado líquido do período		4.586.179	(1.215.691)
Outros resultados abrangentes da companhia:			
Resultado abrangente do período			
<i>A empresa declara não ter tido nenhum resultado abrangente nos períodos evidenciados</i>			

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Consolidadas em 31 de dezembro de 2023. Valores expressos em Reais (R\$)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Empresa Senhora dos Campos Concessionaria de Transporte Urbano de Jaraguá do Sul SPE Ltda, inscrita no CNPJ n. 41.265.121/0001-42, situada a rua Rua Roberto Ziemann, 460, Sala 01, Czerniewicz, Jaraguá do Sul, Santa Catarina tem como atividade preponderante o Transporte rodoviário coletivo de passageiros, com itinerário fixo, municipal, CNAE 4921-3/01.

2. RESUMO DAS PRÁTICAS CONTÁBEIS

2.1 Bases de preparação e elaboração das demonstrações contábeis financeiras a. Declaração de conformidade

As presentes demonstrações foram elaboradas de acordo com a Resolução CFC Nº 1.255/09 - Aprova a NBC TG 1000 - Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas, Resolução CFC Nº 1.263/09 - Aprova a ITG 10 - Interpretação Sobre a Aplicação Inicial ao Ativo Imobilizado e à Propriedade para Investimento, Resolução CFC Nº 1.179/09 - Aprova a NBC TG 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro, Resolução CFC Nº 1.152/09 - Aprova a NBC TG 13 - Adoção Inicial da Lei nº 11.638/07 e da Medida Provisória nº 449/08, Resolução CFC Nº 1.292/10 - Aprova a NBC T 19.10 - Redução do Valor Recuperável de Ativos e também de acordo com os Pronunciamentos, Interpretações e Orientações Técnicas (CPC's) emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) adotadas no Brasil e aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) aplicados às Pequenas e Micro Empresas (PME's). Assim essas demonstrações financeiras estão em concordância com o ICPC 10 - Interpretação Sobre a Aplicação Inicial ao Ativo Imobilizado e à Propriedade para Investimento dos Pronunciamentos Técnicos CPC's 27, 28, 37 e 43.

b. Base de Mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos itens reconhecido no balanço patrimonial:

- Os instrumentos financeiros derivativos mensurados com base no valor justo;
- Os instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio de resultado;
- Ativos oriundos de aquisição a valor justo.

c. Moeda Funcional e Moeda de Apresentação

Essas demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da empresa.

d. Principais Fontes de Incerteza das Estimativas

A preparação das demonstrações financeiras em concordância com as normas IFRS exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos e passivos, receitas e despesas. Estas estimativas e premissas são revisadas regularmente e de forma contínua, sendo que as principais fontes são: (i) Avaliação de perdas de recuperabilidade (impairment) de ágio com base em expectativa de rentabilidade futura. A Administração avalia se os ágios com base em expectativa de rentabilidade futura podem não ser recuperáveis totalmente, com base em premissas e julgamento sobre o teste de impairment realizado e consequente registro de provisões, quando o valor de recuperação for inferior ao valor do ativo registrado.

(ii) Vidas úteis de Ativos Imobilizados e Intangíveis. Os Ativos Imobilizados e Intangíveis são depreciados ou amortizados com base na sua vida útil. A vida útil é baseada em estimativas do período em que os ativos gerarão receitas, as quais são periodicamente revisadas para adequação contínua. Alterações nas estimativas poderão resultar em variações significativas no valor contábil e os valores são apropriados ao resultado do exercício conforme as novas estimativas.

(iii) Perdas com Devedores Duvidosos. De acordo com as IFRS e normas contábeis adotadas no Brasil, a Administração optou em criar uma provisão para perdas com devedores duvidosos, baseado nos históricos do grupo de clientes.

(iv) Avaliação de Recuperabilidade de Ativos - Imobilizado, Intangível e Outros

A Administração avalia os Ativos Imobilizado, Intangível e Outros com base na expectativa de geração de caixa futuro, onde estes podem não ser recuperáveis totalmente, para isso faz-se uso de premissas e julgamentos sobre o teste de impairment realizado.

2.2 Sumário das Principais Práticas Contábeis

As políticas contábeis descritas em detalhes, abaixo, têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nessas demonstrações financeiras e na preparação do balanço patrimonial.

2.2.1 Ativos e Passivos Financeiros

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

a. Reconhecimento e Mensuração

A empresa reconhece os instrumentos financeiros nas suas demonstrações financeiras quando a entidade se tornar parte das disposições contratuais do instrumento. Os ativos e passivos

financeiros são mensurados pelo valor justo, após o reconhecimento inicial, a empresa mensura esses ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio de resultado, somados aos custos de transação que sejam diretamente atribuídos à aquisição ou emissão do ativo ou passivo financeiro, pelo custo ou pelo custo amortizado, quando esses instrumentos financeiros são classificados de acordo com a sua data de liquidação.

b. Avaliação de Recuperabilidade de Ativos Financeiros

Os ativos financeiros são avaliados a cada data do balanço, identificando se são totalmente recuperáveis ou se há perda de impairment para esses instrumentos financeiros.

c. Aplicações Financeiras

As aplicações financeiras são reconhecidas e mensuradas pelo valor justo e são classificadas como mantidas para negociação, e os resultados auferidos nessas operações são alocados diretamente ao resultado.

d. Contas a Receber de Clientes

São registrados pelo valor justo, apresentam pagamentos fixos e determináveis e não são cotados em mercado ativo, são mensurados ao custo amortizado, no qual não há impactos de juros, pelo fato de contas a receber ser liquidado em um prazo não superior a 90 dias e os valores contábeis representam substancialmente o valor presente na data do balanço.

e. Empréstimos e Financiamentos

São reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, no momento do recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação nos casos aplicáveis. Posteriormente, passam a ser mensurados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos de encargos, juros e variações cambiais conforme previsto contratualmente, incorridos até as datas dos balanços.

f. Contas a Pagar aos Fornecedores

São obrigações a pagar de bens e serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios sendo reconhecidos inicialmente ao valor justo e, posteriormente, mensurados pelo custo amortizado. Não há diferença entre o valor da fatura e o valor pelo custo amortizado, devido ao prazo de pagamento ter curta duração.

2.2.2. Estoques

Os estoques são avaliados pelo custo médio de aquisição

2.2.3. Imobilizado

O imobilizado está demonstrado ao custo atribuído com base no valor justo, deduzido das depreciações. A depreciação é calculada pelo método linear com base na vida útil dos bens. Custos subsequentes são incorporados ao valor residual do imobilizado ou reconhecidos como item específico, conforme apropriado, somente se os benefícios econômicos associados a esses itens forem prováveis e os valores mensurados de forma confiável. O saldo residual do item substituído é baixado. Demais reparos e manutenções são reconhecidos diretamente no resultado quando incorridos. Conforme estabelecido pela Interpretação Técnica ICPC 10 e Pronunciamento Técnico CPC 37, a empresa optou, durante a adoção inicial dos novos Pronunciamentos Contábeis, pela atribuição de custo ao ativo imobilizado. A opção foi realizada para classes de ativos que apresentaram diferença entre o valor justo e o custo residual. Os valores atribuídos foram identificados baseados em laudos de avaliação que tomaram como base as normas brasileiras de avaliação de ativos (NBR 14653-1 e NBR 14653-2).

2.2.4. Intangível

a. Os gastos com a aquisição e instalação de softwares, são contabilizados de acordo com os benefícios econômicos futuros que fluirão para a empresa e amortizados conforme as taxas regulamentadas e os gastos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesas quando ocorridos.

b. As marcas e patentes são demonstradas pelo custo histórico de formação. A amortização é calculada pelo método linear, com base nas taxas regulamentadas.

2.2.5. Avaliação de Recuperabilidade de Ativos - Imobilizado, Intangível e Outros Os bens do imobilizado e intangível, quando aplicáveis outros ativos, são avaliados anualmente pela administração para identificar evidências de perdas não recuperáveis através do impairment, caso haja a perda decorrente de situações onde o valor contábil do ativo ultrapasse seu valor recuperável, definido pelo maior valor entre o valor em uso do ativo e o valor líquido de venda do ativo, esta é reconhecida no resultado, não podendo ser revertida quando for relacionada a intangíveis.

2.2.6. Demais Ativos Circulantes e Não Circulantes

São apresentados ao valor de custo, acrescidos dos rendimentos e das variações monetárias auferidas, quando aplicáveis, e deduzidos de provisão para refletir o valor de realização, quando necessário

2.2.7 Passivos

Reconhecidos no balanço a valor justo quando a empresa possui uma obrigação legal ou como resultado de eventos passados, sendo provável que recursos econômicos sejam requeridos para a sua liquidação. Alguns passivos envolvem incertezas quanto ao prazo e valor, sendo estimados na medida em que são incorridos e registrados por meio de provisão.

2.2.8 Impostos diferidos

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis. O reconhecimento de impostos diferidos é baseado nas diferenças temporárias entre o valor contábil e o valor para base fiscal dos ativos e passivos e nos prejuízos fiscais do Imposto de Renda e na Base de cálculo negativa de contribuição social na medida em que foi provável sua realização contra resultados tributáveis futuros. Verificando que a empresa não for capaz de gerar lucros tributáveis futuros, ou se houver uma mudança significativa no tempo necessário para que os impostos diferidos sejam dedutíveis, a Administração avalia a necessidade de constituir provisão para perda desses impostos.

2.2.9 Resultado por cota de capital

O resultado por cota de capital é calculado sobre o valor total de cotas subscritas

2.2.10. Apuração do Resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência. A receita da prestação de serviços é reconhecida no resultado quando todos os riscos e benefícios inerentes ao produto são transferidos para o cliente. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa da sua realização.

03. GESTÃO DE CAPITAL

A empresa administra o seu capital com o objetivo de proteger e manter sua capacidade operacional, monitorando a situação de seu capital com base em índices de rentabilidade e alavancagem financeira.

04. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	2023	2022
Bens Numerários	3.260.290	1.698.129
Bancos conta Movimento	35.208	1.041
Aplicações Financeiras	412.422	8.586
Total	3.707.920	1.707.756

05. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

Os valores relativos do contas a receber de clientes são os relativos das Operações. Como não há histórico de inadimplentes que seja relevante a Administração resolve não provisionar saldo para devedores duvidosos

06. OUTRAS CONTAS A RECEBER

	2023	2022
Adiantamentos a terceiros	18.236	1.670.719
Adiantamentos a funcionários	107.690	74.212
Total	125.925	1.744.932

07. IMPOSTOS A RECUPERAR

	2023	2022
IRPJ a compensar	8.819	37.826
CSLL a compensar	-	14.924
Outros Impostos a recuperar	-	11.362
Total	8.819	64.112

08. ESTOQUES

	2023	2022
Combustíveis e lubrificantes	139.963	86.477
Pneus e câmaras	87.451	-
Pecas e acessórios	298.613	185.264
Total	526.028	271.741

Todo estoque é composto de itens que serviram para a atividade da prestação de serviços de transporte

09. DESPESAS DO EXERCÍCIO SEGUINTE

	2023	2022
Premios de Seguros a Apropriar	8.732	8.049
Total	8.732	8.049

10. REALIZÁVEL A LONGO PRAZO

	2023	2022
Outras contas a receber	2.720.682	4.933.144
Aplicações financeiras de longo prazo	14.368	4.632
Total	2.735.050	4.937.776

11. ATIVO IMOBILIZADO

	2023	2022
Equipamentos para Processamento de Dados	71.445	60.410
(-) Deprec. Equipamentos p/Processamento de Dados	(25.274)	(9.267)
Veículos	30.000	53.000
(-) Deprec. Veículos	(12.306)	(11.141)
Maquinas, Aparelhos e Equipamentos	515.906	505.110
(-) Deprec. Máquinas, Aparelhos e Equipamentos	(63.199)	(12.410)
Veículos da Frota	17.233.000	8.604.000
(-) Deprec. Veículos da Frota	(3.945.095)	(1.205.682)
Total	13.804.477	7.984.020

12. FORNECEDORES E OUTRAS CONTAS A PAGAR			
	2023	2022	
Fornecedores Nacionais	3.831.795	563.920	
Outras contas a pagar	41.611	50.336	
Total	3.873.406	614.256	

13. SALÁRIOS, BENEFÍCIOS E OUTROS CUSTOS TRABALHISTAS			
	2023	2022	
Salários e ordenados a pagar	466.807	423.090	
INSS a recolher	122.011	104.474	
FGTS a recolher	58.429	67.454	
13º Salário e férias a pagar	278.611	237.495	
Total	925.858	832.513	

14. TRIBUTOS CORRENTES A RECOLHER			
	2023	2022	
Pis a recolher	-	5	
Cofins a recolher	-	13	
Tributos retidos a recolher	56.529	42.302	
Outros tributos a recolher	23	69	
Contribuição previdenciária sobre Pat.	30.163	28.472	
Total	86.720	70.858	

15. PARCELAMENTOS TRIBUTÁRIOS

	Observações	Vencimento	2023	2022
Parcelamento - Demais Debitos Receita Federal	88 parcelas pagas as variações de taxa	1/30/2027	426.237	554.108
Total			426.237	554.108

16. PATRIMONIO LÍQUIDO

a. Capital Social

	2023	2022
O capital Social subscrito e integralizado está representado conforme valores a seguir		
Viação Catarinense Ltda	7.000.000	7.000.000
(-) Capital a Integralizar	(4.751.764)	(4.751.764)
Total	2.248.236	2.248.236

b. Reservas de Lucros

A continuação da reserva de lucros, refero-se a contabilização do subsídio orçamentário pago pelo poder concedente (PMJS), classificado como subvenção para investimentos.

17. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	2023	2022
Curto Prazo		
Banco Volvo (Brasil) S/A	38.395	38.395
(-) Banco Volvo (Brasil) S/A - Juros a Transcorrer	(14.858)	(18.401)
Banco Volvo (Brasil) S/A	311.220	314.811
(-) Banco Volvo (Brasil) S/A - Juros a Transcorrer	(11.970)	(15.561)
Banco Volvo (Brasil) S/A	410.748	415.508
(-) Banco Volvo (Brasil) S/A - Juros a Transcorrer	(14.082)	(18.842)
Banco Sicredi	143.158	144.718
Banco Volvo (Brasil) S/A	118.455	357.363
(-) Banco Volvo (Brasil) S		